



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

15/03/2012



## Vale ganha prêmio internacional por projeto de biodiesel no Pará

A Vale recebeu ontem, dia 14, em Roterdã, na Holanda, o prêmio Sustainable Biofuels 2012, concedido pelo World Biofuels Markets, o maior evento sobre biodiesel da Europa e um dos mais importantes do setor no mundo. O prêmio é resultado do projeto de Biodiesel conduzido pela Vale, no Pará, em parceria com a Biopalma da Amazônia S.A. (uma empresa da Vale em sociedade com o Grupo MSP), responsável pelo plantio sustentável de palma (dendê) e pela extração do óleo, que será utilizado para a produção do biodiesel.

O projeto tem como objetivo suprir a demanda de biodiesel para a utilização de B20 (20% de biodiesel e 80% de diesel comum) na frota de locomotivas, máquinas e equipamentos da Vale no Brasil e irá permitir a redução de emissões de gases do efeito estufa da companhia, já que o uso obrigatório no território nacional é B5. A estimativa é que a utilização do B20 reduzirá a emissão da empresa em cerca de 20 milhões de toneladas de CO2 em 25 anos. Adicionalmente, estima-se também que 2 milhões de CO2 poderão ser sequestrados através da plantação da palma.

A produção do biodiesel está previsto a partir de 2015, no entanto, os benefícios socioambientais já podem ser sentidos uma vez que a Biopalma já possui cerca de 50 mil ha plantados com palma. Até 2013, serão 80 mil hectares plantados e outros 70 mil ha destinados à reserva legal e área de preservação permanente. Vale ressaltar que a implantação das áreas de cultivo da Biopalma foram realizadas em locais antes cultivados por pastagem e áreas abandonadas. Portanto, é um projeto com 100% de recuperação de áreas degradadas.

A Biopalma possui seis pólos agrícolas na região do Vale do Acará e Baixo Tocantins, no nordeste do Pará, e será responsável pela produção de 600 mil toneladas de biodiesel em 2019, quando a lavoura atingir sua maturidade. Ainda este ano, a empresa inaugura a primeira usina extratora de óleo de palma na região, no município de Moju.

Além do foco na recuperação e preservação ambiental, o projeto irá promover desenvolvimento na região, através de geração de renda, geração de divisas e impostos, e fortalecimento do mercado local. Mais de 5 mil empregos foram criados na região, que tem um dos mais baixos índices de IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do Estado.

Outras 2 mil famílias de pequenos agricultores serão beneficiadas com o Programa de Agricultura Familiar da Biopalma até 2015. Do total de 80 mil hectares destinados ao plantio de palma do projeto, 20 mil ha são de propriedade de pequenos produtores da região que recebem a orientação técnica para realizar o plantio e apoio financeiro, por meio do Pronaf Dendê, programa de financiamento do governo federal. O crédito é usado na aquisição de mudas, manutenção da plantação e necessidades de subsistência nos três primeiros anos do plantio até o início da colheita. A ideia é destinar 10 ha de área para o cultivo da palma por família. No mesmo espaço, os agricultores podem plantar frutas ou criar animais.

Hoje, o Pará é o maior produtor de óleo de palma do Brasil, com atividades que correspondem a 95% da produção nacional. Este óleo pode ser utilizado em diversos setores como cosméticos, produtos farmacêuticos, lubrificantes e alimentos, sendo que, para o uso de biocombustível, está comprovado que a palma possui a melhor produtividade (tonelada por hectare) entre as oleaginosas. A soja, principal matéria-prima do biodiesel brasileiro, possui uma produtividade 10 vezes menor que a palma, sendo mais intensiva no uso da terra.

## World Biofuel Markets

O WBM, que já está em sua sétima edição, é considerado o maior evento sobre biodiesel da Europa e um dos mais importantes do setor no mundo. O World Biofuels Markets começou no dia 13 em Roterdã, na Holanda, e termina hoje. Durante esses três dias, serão realizadas palestras com 260 especialistas sobre temas como a certificação e sustentabilidade; biodiesel para aviação; plataforma de biorefinaria; biogás no transporte etc. Cerca de 1.500 pessoas de mais de 60 países se inscreveram para participar do evento.

Entre os palestrantes estão o representante da Comissão Europeia para área de Renováveis e Energia, Ewout Deurwaarder; o chairman do Bank of America, Chad Holliday; e o chief executive da BP Biofuels, Philip New. Além dos debates com especialistas, os participantes poderão conhecer novos produtos e serviços do setor em uma área que reúne 70 expositores do mundo todo.

### Mais informações

